ENCONTRADA DESCULPA NEN HUMANIMAGEM

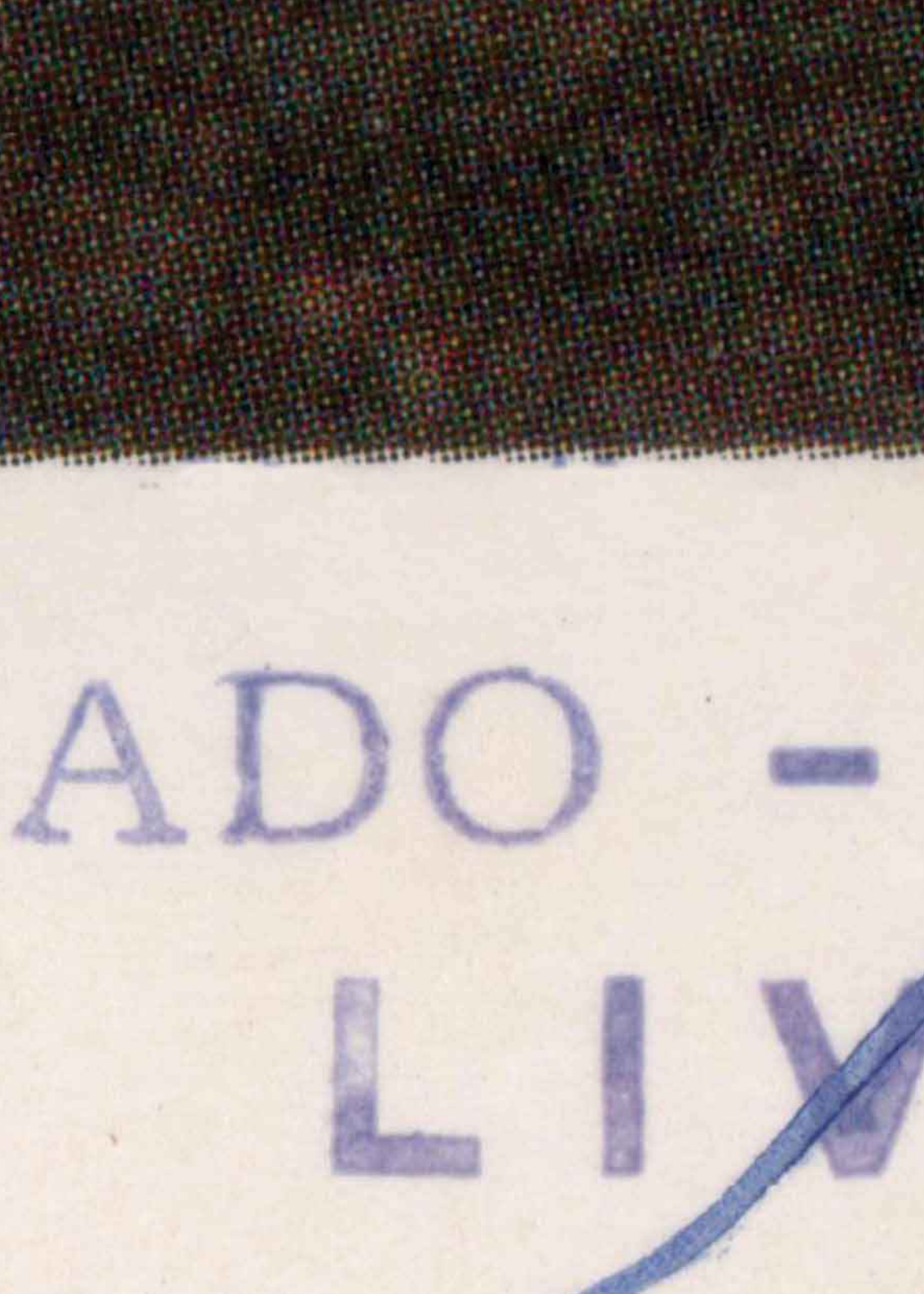
4

6

medusa

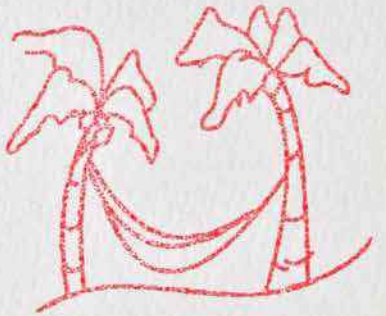
2448 1767

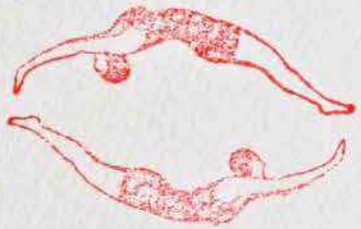
abrigo portátil


ADO -
LIV

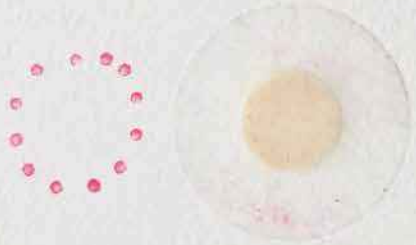
1782728

Nome:RENATA MOREIRA MARQUE





A PESQUISA IMUNO-
HISTOQUÍMICA DA
EXPRESSAO DE RECEPTORES
DE ESTRÓGENO FOI
REALIZADA UTILIZANDO-SE
O ANTICORPO MONOCLONAL
DE COELHO SP1, QUE É
DESCRITO NA LITERATURA
COMO SUPERIOR AO
ANTICORPO MONOCLONAL
1D5 EM PREDIZER A
SOBREVIDA DE PACIENTES
COM CARCINOMA
DE MAMA.



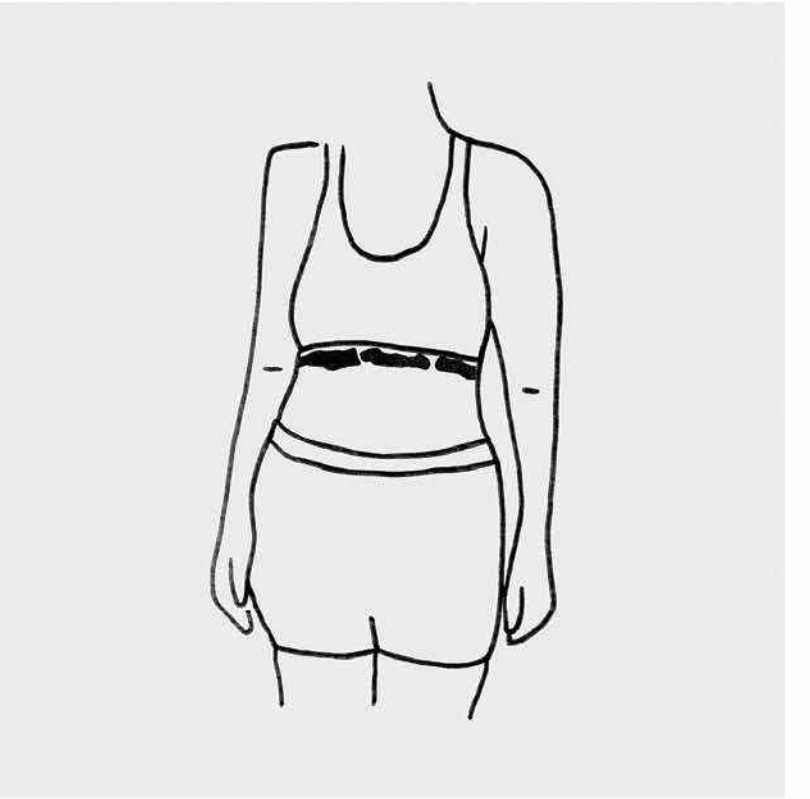
arial
arial

Book

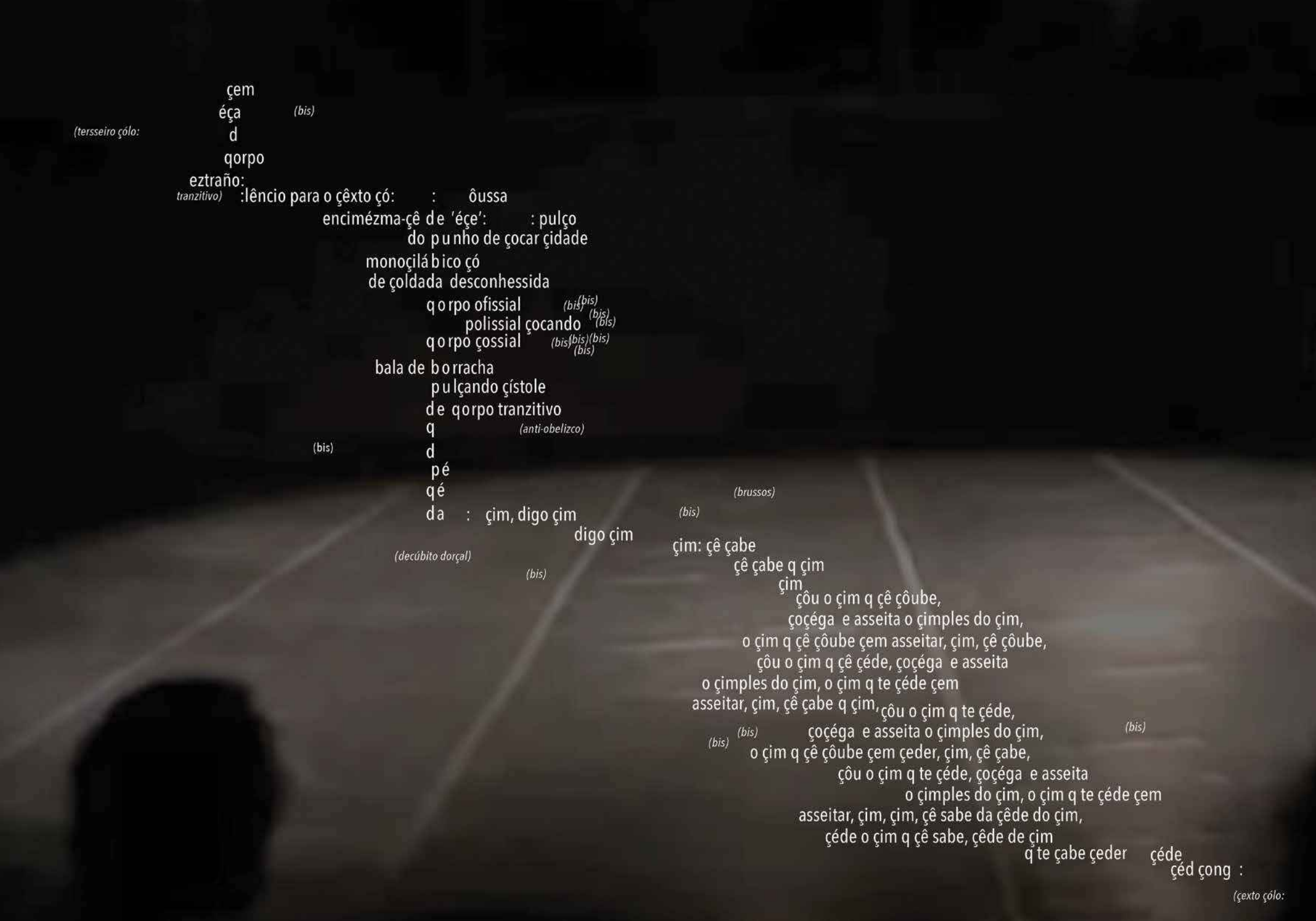
a névoa é o desmaio da água

névoas, anna stolf, 2012-2016

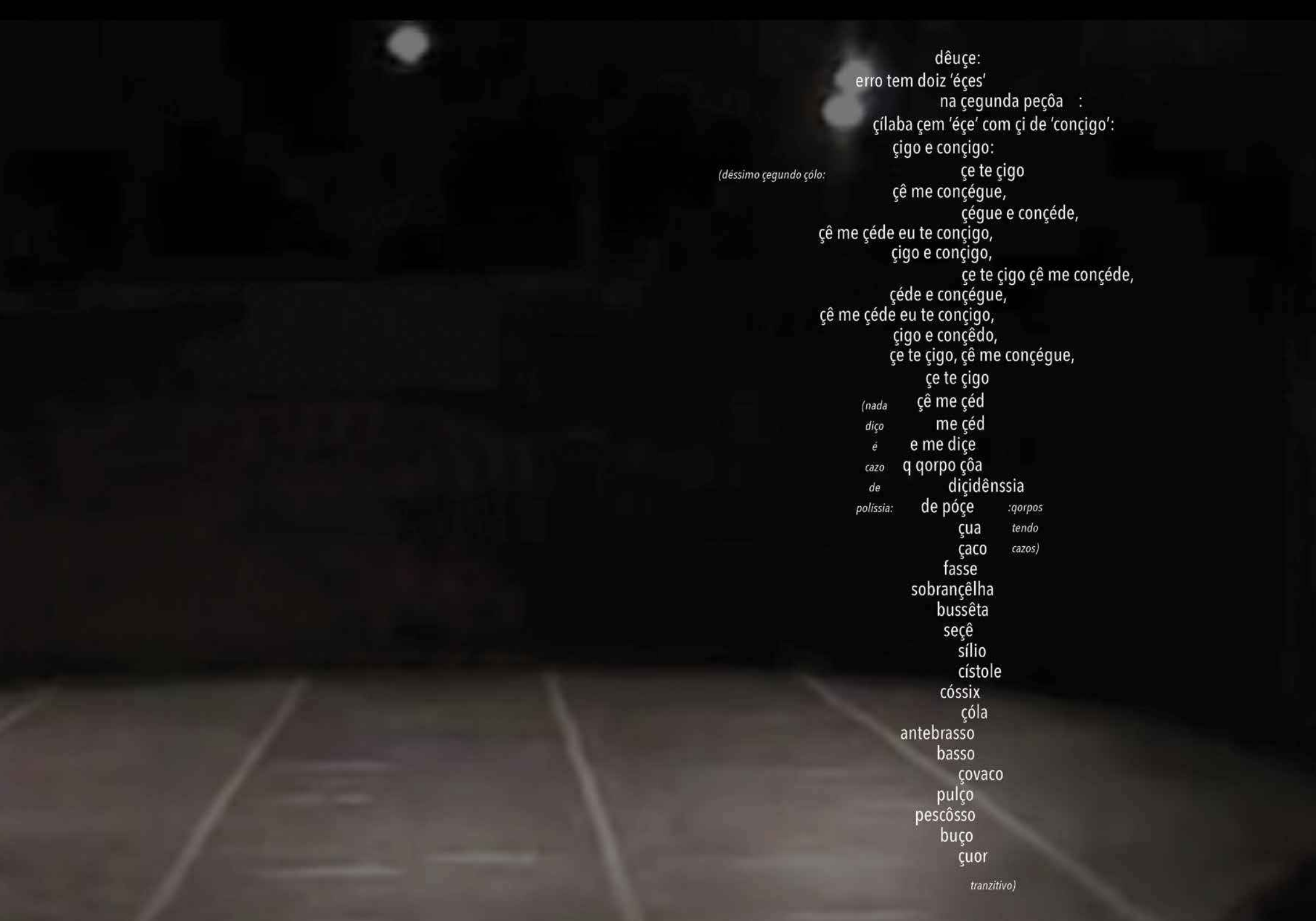
rasuras: raquel stolf



fotografias: giovanni ceconello
tatuagem: fernando rinco

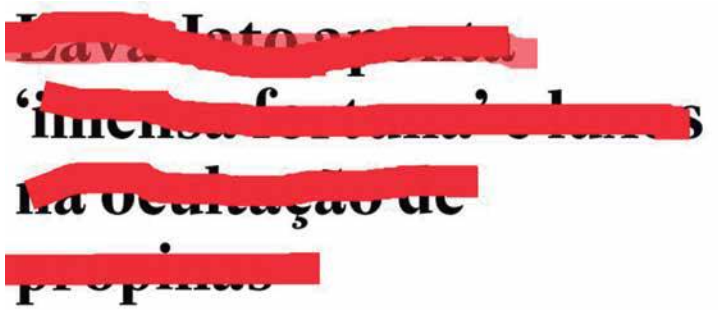

çem
éça (bis)
(tersseiro çólo:
d
qorpo
eztraño:
tranzitivo) :lêncio para o çêxto çó: : ôussa
encimézma-çê de 'éçe': : pulço
do punho de çocar çidade
monoçilábico çó
de çoldada desconhessida
qorpo ofissial (bis) (bis)
polissial çocando (bis) (bis)
qorpo çossial (bis) (bis) (bis) (bis)
bala de borracha
pulçando çístole
de qorpo tranzitivo
q (anti-obelizco)
(bis) d
pé
qé
da : çim, digo çim
digo çim
(decúbito dorçal)
(bis)
(brussos)
(bis)
çim: çê çabe
çê çabe q çim
çim
çôu o çim q çê çôube,
çoçéga e asseita o çimples do çim,
o çim q çê çôube çem asseitar, çim, çê çôube,
çôu o çim q çê çéde, çoçéga e asseita
o çimples do çim, o çim q te çéde çem
asseitar, çim, çê çabe q çim, çôu o çim q te çéde,
(bis) çoçéga e asseita o çimples do çim, (bis)
(bis)
o çim q çê çôube çem çeder, çim, çê çabe,
çôu o çim q te çéde, çoçéga e asseita
o çimples do çim, o çim q te çéde çem
asseitar, çim, çim, çê sabe da çêde do çim,
çéde o çim q çê sabe, çêde de çim
q te çabe çeder çéde
çéd çong :
(çexto çólo:

dêusse dêusse e arrependêusse dêusse dêusse e arrependêusse
dêusse dêusse e arrependêusse dêusse dêusse e arrependêusse
dêusse dêusse e arrependêusse dêusse dêusse e arrependêusse
dêusse dêusse e arrependêusse dêusse dêusse e arrependêusse
dêusse dêusse e arrependêusse dêusse dêusse e arrependêusse
dêusse dêusse e arrependêusse dêusse dêusse e arrependêusse
dêusse dêusse e arrependêusse dêusse dêusse e arrependêusse
dêusse dêusse e arrependêusse dêusse dêusse e arrependêusse
dêusse dêusse e arrependêusse dêusse dêusse e arrependêusse
dêusse dêusse e arrependêusse dêusse dêusse e arrependêusse
dêusse dêusse e arrependêusse dêusse dêusse e arrependêusse
dêusse dêusse e arrependêusse dêusse dêusse e arrependêusse
dêusse dêusse e arrependêusse dêusse dêusse e arrependêusse
dêusse dêusse e arrependêusse dêusse dêusse e arrependêusse
dêusse dêusse e arrependêusse dêusse dêusse e arrependêusse
dêusse dêusse e arrependêusse dêusse dêusse e arrependêusse
dêusse dêusse e arrependêusse dêusse dêusse e arrependêusse
dêusse dêusse e arrependêusse dêusse dêusse e arrependêusse
dêusse dêusse e arrependêusse dêusse dêusse e arrependêusse
dêusse dêusse e arrependêusse dêusse dêusse e arrependêusse
dêusse dêusse e arrependêusse dêusse dêusse e arrependêusse
dêusse dêusse e arrependêusse dêusse dêusse e arrependêusse
dêusse dêusse e arrependêusse dêusse dêusse e arrependêusse
dêusse dêusse e arrependêusse dêusse dêusse e arrependêusse
dêusse dêusse e arrependêusse dêusse dêusse e arrependêusse
dêusse dêusse e arrependêusse dêusse dêusse e arrependêusse
dêusse dêusse e arrependêusse çedêusse çedêusse e çê fodêusse


dêuçe:
erro tem doiz 'éçes'
na çegunda peçôa :
çílaba çem 'éçe' com çi de 'conçigo':
çigo e conçigo:
(déssimo çegundo çólo:
çe te çigo
çê me conçégue,
çégue e conçéde,
çê me çéde eu te conçigo,
çigo e conçigo,
çe te çigo çê me conçéde,
çéde e conçégue,
çê me çéde eu te conçigo,
çigo e conçêdo,
çe te çigo, çê me conçégue,
çe te çigo
(nada
diço
é
cazo
de
polissia:
çê me çéd
me çéd
e me diçe
q qorpo çôa
diçidênssia
de póçe
:qorpos
çua
tendo
çaco
cazos)
fasse
sobrançêlha
bussêta
seçê
sílio
cístole
cóssix
çóla
antebrasso
basso
çovaco
pulço
pescôsso
buço
çuor
tranzitivo)

mai fujimoto **desenho-kyoto, 2010**

desenho - kyoto. em um templo em kyoto as pessoas escreviam seus problemas em pedaços de papel e, em seguida, mergulhavam em uma tina d'água que supostamente deveria dissolver o papel, e, junto com ele, seus infortúnios. como o papel era solúvel, mas a tinta de algumas canetas, oleosa, as palavras se separavam do papel e continuavam a existir flutuantes na superfície da água.



[redacted]

A absolutização do absurdo

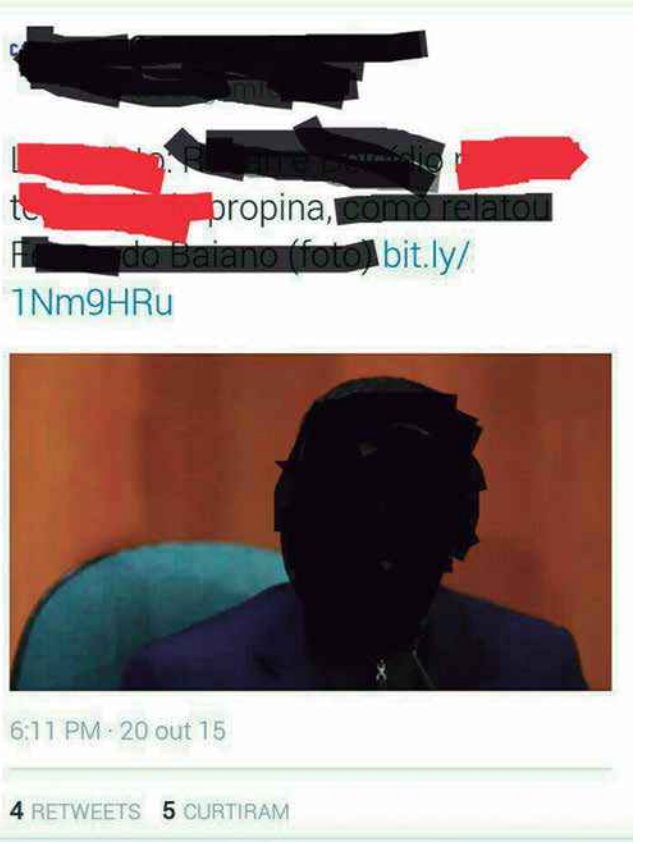
[redacted]

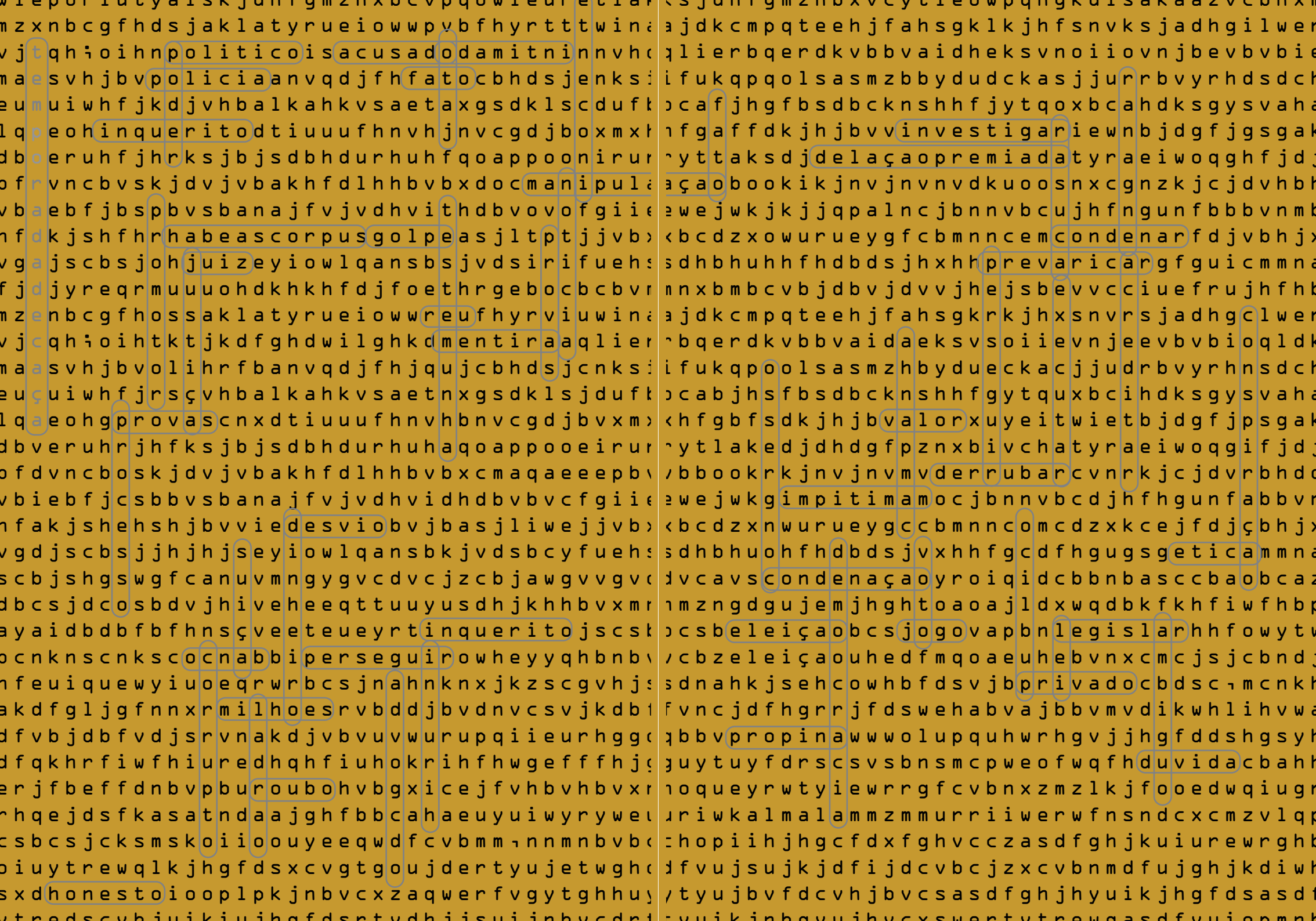
0 comentários

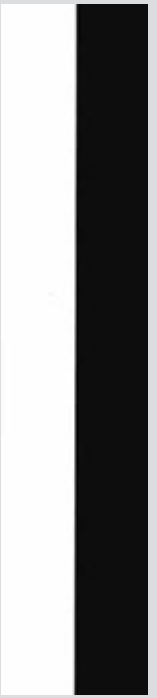
[redacted] da coluna "Correio Econômico" (*Correio Braziliense*, de 02/10/2015), o professor Simão Davi Silber, da Universidade de São Paulo (SP), diz que o Brasil conjuga, atualmente, quatro crises: política, econômica, social e moral. Para o educador, "tudo isso está acontecendo porque o governo perdeu a capacidade de governar". A absolutização do absurdo é um grave erro argumentativo, por mais que seja legítima a reivindicação social de que o Estado deva ser regido pela justa ordem; caso contrário, "reduzir-se-ia a uma grande banda de ladrões", como disse Santo Agostinho em certa ocasião. A justiça é o objetivo e, consequentemente, também a medida intrínseca de toda política. A política é mais do que uma simples técnica para a definição dos ordenamentos públicos: a sua origem e o seu objetivo estão precisamente na justiça, e esta é de natureza ética.

In ambiguo, na dúvida, [redacted]s: em uma das maiores obscenidades já registradas em um mês das noivas, o Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro pediu e ganhou, em votação na Assembléia Legislativa [redacted], uma bolsa-educação de até R$ 2,86 mil mensais a fim de bancar escolas e universidades particulares para filhos de juízes – que além de receberem [redacted] salário de cerca de R$ 30 mil contam com vantagens como plano de saúde, auxílio-creche, auxílio-alimentação e carro com motorista à disposição[redacted]

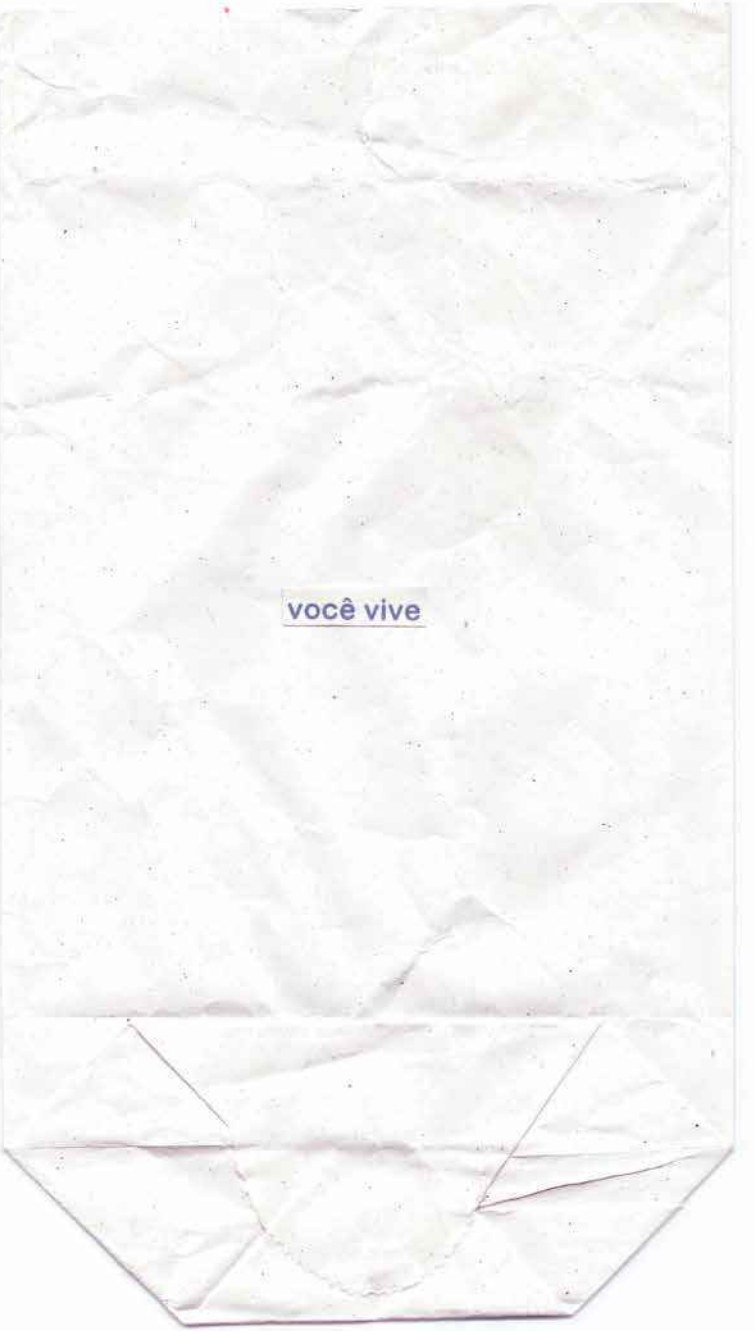
[redacted]


propina, como relatou
do Baiano (foto) bit.ly/
1Nm9HRu
6:11 PM · 20 out 15
4 RETWEETS 5 CURTIRAM





sujeito a alterações



paulo reis

mai fujimoto
funambule, 2014

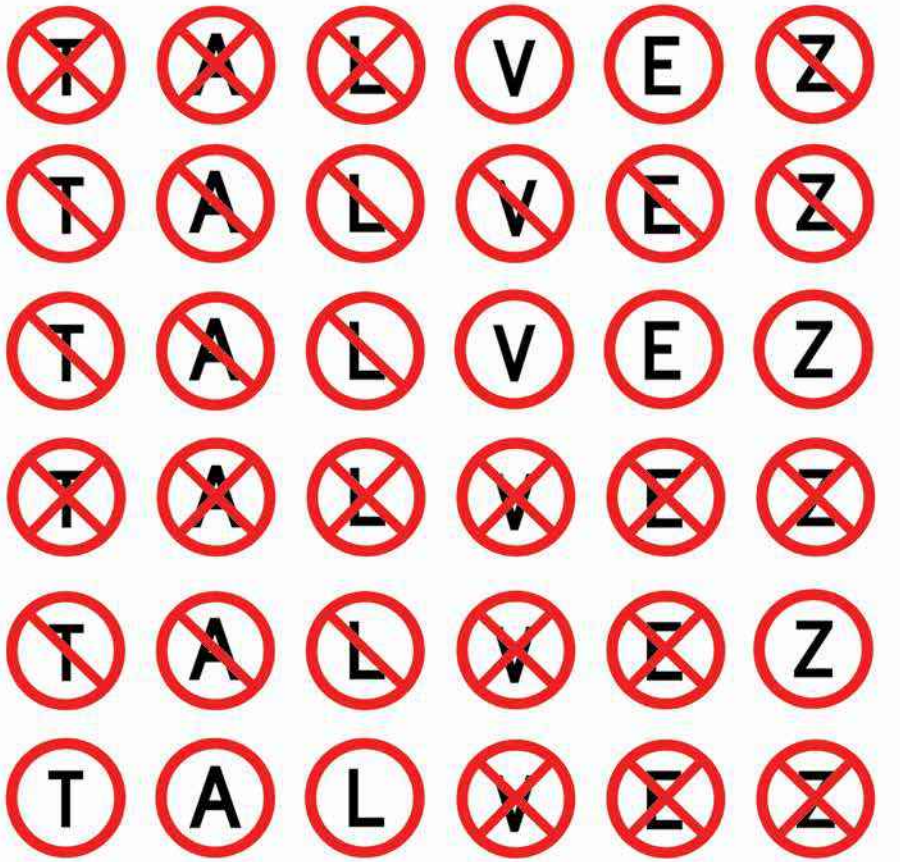
“Uma lantejoula de ouro é um disco minúsculo feito de metal dourado, trespassado por um orifício. Tão fina e tão leve que pode flutuar a água. Às vezes, uma ou duas ficam agarradas nos cachos de cabelos de um acrobata”. Jean Genet - Funâmbulo, 1958.

ricardo portilho

Pra Onde Estamos
Indo Agora
O que eu achava
que você queria
O que eu achava
que você sabia
que eu queria

Acho que Você Achou
Que ia Ser Assim
SEMPRE

E
E
E


T A L V E Z
T A L V E Z
T A L V E Z
T A L V E Z
T A L V E Z
T A L V E Z

vivida vida

Einwortviertel
Uma palavra-quarteirão

2010, Projeto em espaço público sobre nosso bairro, Zurique.
Silvan Kälin & Philip Matesic

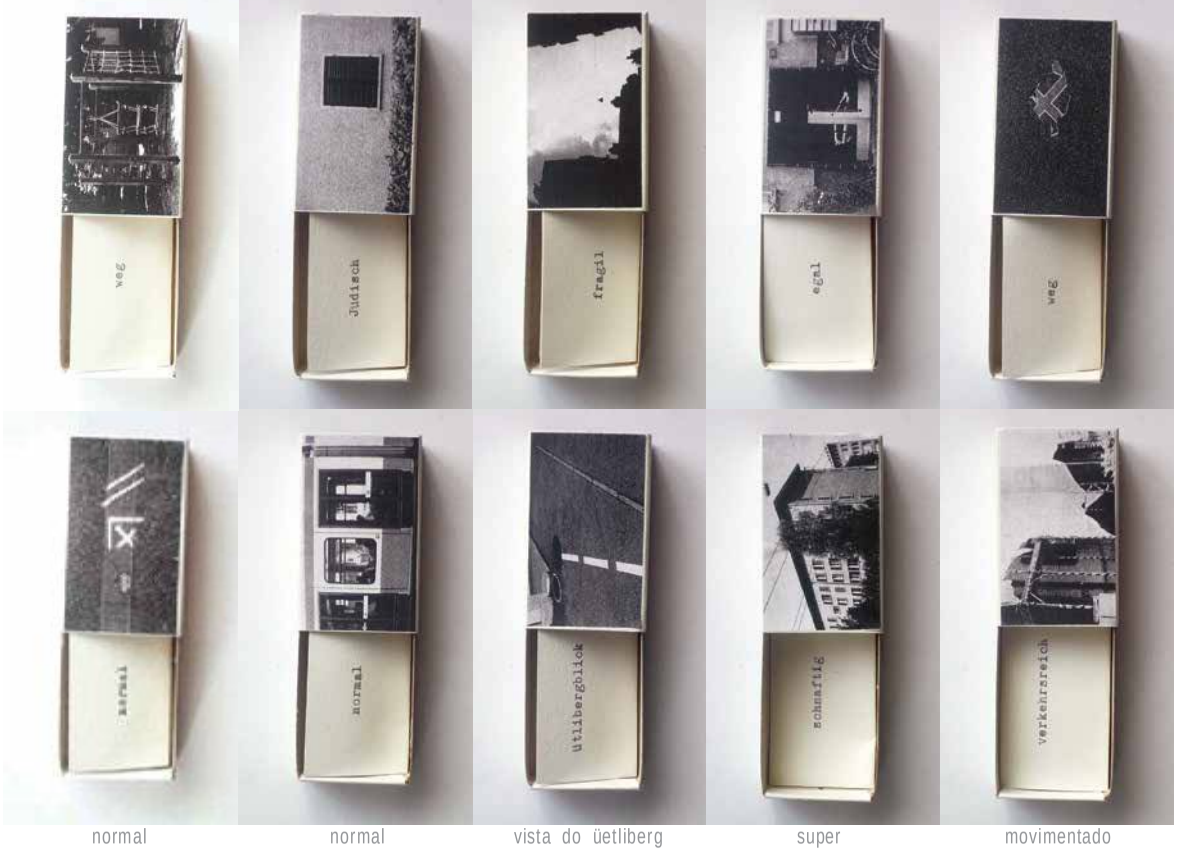
Vivemos no mesmo bairro, Kreis 3, em Zurique. O projeto de um dia acontece num quiosque específico situado no meio do caminho entre as duas residências. Tiramos fotos e colecionamos as imagens do nosso bairro durante passeios.
Colecionamos “palavras-quarteirão” de residentes locais, descrevendo a área em uma só palavra.
Durante um dia no quiosque, produzimos caixinhas, combinando imagem e palavra ao acaso.
Mostramos e vendemos as caixinhas de fósforo no quiosque.

normal
confortável
indiferente
tranquilo
bundas protetoras
super
imigração
vivo
colorido
unidade
normal
gEbig
egal
still
protectasses
schnaftig
einwanderung
quirlig
farbig
unity

bonito
super
colorido
confortável
bundas protetoras
colorido
leve
catastrophal
caótico
unidade
schöa
schnaftig
farbig
gEbig
protectasses
farbig
easy
katastrophal
chaotisch
unity
TABAC

arte zurique muito bem quieto judaíco

amigável judaíco caos favorável legal



caminho judaico frágil indiferente caminho

normal normal vista do üetliberg super movimentado

sumário

2 Renata Moreira Marquez

8 Alex Cabral

12 Anna Stolf

16 Fabio Morais

22 Mai Fujimoto

24 Traplev

30 Eliana Borges

32 Paulo Reis

34 Mai Fujimoto

36 Ricardo Portilho

42 Ricardo Corona

44 Silvan Kälin e Philip Matesic

abrigo portátil 2016
coleção em revista
n. 6 [palavra-imagem, imagem-palavra]

A coleção se organiza por assuntos coordenados em parceria com uma editora ou editor convidado para cada número. As edições publicadas em conjunto de dois números sugerem atravessamentos de assuntos que provocam a presença de edições figuradas, em números fantasmas, dentro da série acomodada em oito números.

Editor convidado: Ricardo Corona

Editores: Eliana Borges, Ricardo Corona, Luana Navarro e Arthur do Carmo

Designer gráfico: Eliana Borges

Capa externa: Hugo Mendes
Capa interna: Hugo Mendes e Cyntia Werner

Colaboradores desta edição: Renata Moreira Marquez, Alex Cabral, Anna Stolf, Fabio Morais, Mai Fujimoto, Traplev, Eliana Borges, Paulo Reis, Ricardo Portilho, Ricardo Corona, Silvan Kälin e Philip Matesic

Revisão: Nylcéa Thereza de Siqueira Pedra e Michela Moreira

Captação: Agarra Cultura, Arte e Design

medusa

Distribuição nacional em livrarias:
Editora Iluminuras Ltda.
Medusa Editora e Produtora Ltda.

facebook.com/EditoraMedusa
abrigoportatil@gmail.com
editoramedusa@hotmail.com

Caixa postal 5013 - CEP 80061-981
Curitiba - PR - Brasil

incentivo

cedip diagnóstico por imagem Curitiba • São José dos Pinhais

Galvão

PREFEITURA DE CURITIBA

FUNDAÇÃO CULTURAL DE CURITIBA

PROJETO REALIZADO COM O APOIO DO PROGRAMA DE APOIO E INCENTIVO À CULTURA
FUNDAÇÃO CULTURAL DE CURITIBA E DA PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA

8
7
1
2
3
4
5
6

Horizontal

1. oposição a tudo que era baixo, de pensamento ba
2. o *instinto de rebanho*
3. um homem que se lava, que se proíbe certos alim
   que não dorme com as mulheres sujas do povo ba
4. os mais terríveis inimigos
5. *um ato de mais espiritual vingança*
6. ideais *mais nobres!*

Vertical

7. reter na memória cinco ou seis "não quero", com
8. substituir uma vantagem direta relacionada ao dan
9. sofrimento *sem sentido*
10. consciência de poder
11. todos os instintos que não se descarregam para f
12. má consciência
13. vontade de torturar, crueldade reprimida
14. ideais ascéticos
15. uma promessa de felicidade [*une promesse de b*
16. direito a felicidade

LIBER SIÇÃO